

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 e 30 linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho, se assim o desejar.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta azul ou preta.
- Coloque um título para a sua Redação, se assim o desejar.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do **espaço** apropriado;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

I.

O conhecimento, concebido como algo incomensurável, torna-se um pressuposto norteador da nossa experiência cotidiana. Assim, tal afirmativa parece se ajustar, de forma contundente, quando fazemos referência à pesquisa de um modo geral — fonte produtora desse conhecimento.

Especificamente, temos a pesquisa científica, definida como uma atividade desenvolvida por investigadores, visando a novas descobertas e contribuindo, assim, para a qualidade da vida não só deles próprios, mas também da sociedade de uma forma geral.

(DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. Pesquisa científica: interesses e motivações. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.com/regras-abnt/pesquisa-cientifica-interesses-motivacoes.htm>>. Acesso em: 24 out. 2012. Adaptado.)

II.

O setor da saúde compreende atividades de atenção médico-hospitalar e ambulatorial, que possuem uma forte interação com a ciência e a tecnologia.

Atualmente, existe um contínuo desfilar de novidades tecnológicas, decorrentes dos avanços conquistados pelas ciências médico-biológicas, surgidas principalmente desde a metade do século XX, materializadas sob a forma de novos equipamentos, novos procedimentos clínicos e novas medidas profiláticas que, enfim, compõem um acervo de novas informações que lhe permitem ser um dos setores da economia mundial que mais têm crescido nos últimos tempos.

Essa realidade promove, a um só tempo, duas constatações. A primeira, de caráter otimista, em razão dos inúmeros benefícios que as inovações tecnológicas vêm propiciando em relação à saúde e ao bem-estar das pessoas; a segunda, no entanto, tem suscitado discussões polêmicas a cerca da relação entre os custos e os benefícios auferidos pela sociedade em geral, levando-se em conta o crescente ônus financeiro assumido pelos sistemas nacionais de saúde para incorporar essas inovações, além dos procedimentos eticamente questionáveis que elas têm suscitado.

Em suma, o setor da saúde tem características peculiares que, de um lado, o vincula intimamente ao desenvolvimento científico-tecnológico, gerando impactos na economia e na sociedade em geral e, de outro, promovendo consequências diretas sobre a saúde individual e sobre a qualidade de vida das populações.

(DRUMOND, José Geraldo de Freitas. **Ética e inovação tecnológica em Medicina**. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/54/Etica_e_inovacao.pdf>. Acesso em: 9 out. 2012. Adaptado.)

A leitura cuidadosa dos fragmentos I e II possibilita uma percepção não só do valor da pesquisa para a aquisição de novos conhecimentos, mas também dos benefícios que os avanços técnico-científicos têm agregado à área de saúde, no sentido de propiciar à população bem-estar e, portanto, uma melhor qualidade de vida.

Com base nessas informações e nas experiências vivenciadas sobre a questão em pauta, escreva um texto dissertativo-argumentativo em que seja traçado um parâmetro entre os benefícios e os impactos que os avanços técnico-científicos têm gerado, ressaltando, ao mesmo tempo, a importância da pesquisa constante de produtos, processos e serviços que incorporem algo novo à prática assistencial do profissional de Medicina em função da saúde e do bem-estar das pessoas, para que desfrutem, cada vez mais, de uma melhor qualidade de vida, pois a preocupação com o outro deve constituir-se o farol norteador das necessidades do assistido para quem o assiste.